

Impressionados

Um Duo "piano e voz" | O Universo Francófilo nas letras dos compositores brasileiros
Valsas, canções, choros, maxixes e samba

"Um repertório pouco conhecido, um espetáculo inédito!"

MICHEL
TASKY

contato@micheltasky.com.br | +55-21-98111-7445

Impressionados

é um espetáculo inédito sobre o universo francófilo do Rio de Janeiro e da França nas letras de grandes compositores da Música Popular Brasileira.

De fato, desde La "Belle Époque" existem composições brasileiras inspiradas pela presença real e simbólica da França no Brasil.

Este repertório é hoje bastante desconhecido apesar da grande riqueza do seu conteúdo e da variedade de ritmos que ele incorpora.

Michel Tasky, em duo com o seu pianista, escolheu após pesquisa aprofundada de vários anos, as canções mais representativas deste universo para este espetáculo.

Algumas características únicas deste repertório:

- Ele reúne canções de épocas e gêneros diferentes e de compositores variados, como **Assis Valente**, parceiro da **Carmen Miranda**, **Nei Lopes**, **Zé Miguel Wisnick** e **João Bosco**, para só citar alguns.
- Alguns compositores fizeram apenas uma música com o tema da França, enquanto outros tem constantemente revisitado o tema (como **Guinga** e **Chico Buarque** por exemplo).
- Os ritmos são variados e vão da valsa de "Joana Francesa" ou "Como Diria Satie", ao Samba de Breque de "A Neta de Madame Roquefort", ou o samba-jazz de "Paris, de Santos Dumont ao Travesti".

Repertório indicativo

A Neta de Madame Roquefort **Nei Lopes**

Joana Francesa **Chico Buarque**

Como diria Satie **Zé Miguel Wisnick**

Canção de Pedraca **Chico Buarque | Francis Hyme**

Impressionados **Guinga**

Non Sense **Guinga | Paulo César Pinheiro**

Mise-en-scène **Aldir Blanc | Guinga**

Uma Malandro em Paris **Denis Brean | Blota Junior**

La vie em Samba **Denis Brean**

Tem Francesa no Morro **Assis Valente**

Arpoador **Michel Tasky**

Cabrochinha **Mauricio Carrilho | Paulo César Pinheiro**

Menina Fricote **Marília Batista | Henrique Batista**

Paris de Santos Dumont ao Travesti **Aldir Blanc | Moacyr Luz**

Não Morro Sem Ver Paris **Alcyr Pires | Arlindo Marques Jr | Roberto Roberti**

Paris Can can **Alberto Ribeiro | Alcyr Pires**

Balzaquiana **Wilson Batista | Nássara**

Raízes e inspirações do projeto

O Brasil é um país jovem, oriundo do encontro histórico entre culturas tradicionais nativas e importadas, trazidas pelos Europeus que passaram ou ficaram no país. O resultado desses encontros é um caldo de culturas populares diversas que encantam o mundo e estão em perpétua mutação. Nesse universo de miscigenação cultural, houve uma grande influência francesa no Brasil durante a “Belle Époque”, nas grandes cidades Brasileiras como Belém, e São Paulo por exemplo. No Rio de Janeiro que foi a capital do país durante muito tempo, esta influência cultural francesa se manifestou na arquitetura (Missão Francesa), na transformação urbana (grandes avenidas no centro da cidade, baseada nas grandes mudanças feitas pelo prefeito Hausmann em Paris,) e nas artes em geral (música, teatro, moda, culinária) onde as referências são muito presentes. Na música, além do teatro musical brasileiro oriundo do teatro de revista, gêneros brasileiros como o choro e o maxixe se misturam antropofagicamente com essas influências francesas resultando num acervo de músicas genuinamente brasileiras porém com leve toque francês, quer no tema, quer na letra ou na melodia. Uma pesquisa minuciosa feita por Michel Tasky permitiu o resgate de um vasto repertório de canções brasileiras do século XX que possuem claramente essa influência.

Algumas canções evidenciam a incorporação de vocabulário francês na língua brasileira.

« Sua Garçonnière tem bufê, étagère e um lindo sumiê ; só tem filet mignon, mayonnaise e champignon, champanhe e vinho Rose, do bom Chatô Duvalier que é o que tem melhor buquê ».

(A neta de Madame Roquefort, Samba de Breque, Nei Lopes)

–
Certas canções brincam com sons e fonemas para sugerir uma aproximação com a língua francesa, dando inclusive a opção ao ouvinte de entender o que ele bem quiser, dependendo da forma de associação escolhida:

“ Accord d'accord ... ou Acorda acorda”

(Joana Francesa, Chico Buarque)

Desta forma, a mistura de sons e as línguas proporcionam uma fusão intrigante causando sensações auditivas novas para os ouvintes.

–
“ Acorda, e no torpor SE LANÇA E NO AR, quer ver seu corpo, que MORRE, VOAR” pode ser lido também

“Acorda, e no torpor SILENCE ET NOIR, quer ver seu corpo que m’ AU-REVOIR “.

(Non-Sense, P.C. Pinheiro, Guinga)

–
Várias letras do repertório contam histórias de viagens a Paris (verdadeiras ou imaginárias) onde se misturam as referências mais tradicionais que se possa imaginar:

“ Quem neste mundo não quer la vie en rose..... ter um chatô num bulevar lá em Paris”

(Um Malandro em Paris, Denis Brean)

“Eu vou pedir um Dom Perignon, um escargô e um filé com trufas”

(Cabrochinha, M. Carrilho / P. C. Pinheiro)

–
Algumas letras brincam com o Rio de Janeiro da “Belle époque” onde ser francês era chique, mas onde também o teatro de revista com as Francesinhas dançando em Cabarés era o grande sucesso:

“ Viens, petite francesa, danser le classique, encima de mesa”

(Tem Francesa no Morro , Assis Valente)

“ Tem Francesinha no Salão” ,

(Paris Cancã, Ribeiro e Pires)

–
Por fim, vale ressaltar as referências múltiplas de Guinga e seus parceiros ao mundo do cinema, da literatura e da vida cultural Francesa em Geral em letras sofisticadas repletas de referências.

“ Yves Montand de manhã en passant L’ennui, le neant, ai, haja Fimatosan...”

(Mise-en Scène Guinga, Aldir Blanc)

“De Gauguin vou tomar A neblina do mar”

(Impressionados, Guinga)

Michel Tasky: Cantor / Músico

No universo Brasileiro, Michel Tasky é uma personagem singular. De nacionalidade Belga e recentemente naturalizado Brasileiro, ele chegou ao Brasil em 1993 para coordenar os projetos de Médicos Sem Fronteiras (MSF). Economista e Mestre em Saúde Pública, ele se apaixonou pela música brasileira e nunca mais deixou o país.

Aqui ele estudou piano, cavaquinho, pandeiro, canto e arranjos, tendo se formado na UNIRIO como bacharel em MPB e Arranjos em 2014.

Nos últimos 22 anos, Michel Tasky mergulhou totalmente na Música Brasileira, convivendo com muitos artistas da MPB, do Samba e da Bossa Nova. Ele ficou amigo das "cantoras do rádio" nos anos 90 e pesquisou o repertório dos samba-canção típicos desta época.

No Rio de Janeiro, Michel Tasky já cantou em mais de 20 salas de espetáculos e teatros - Rio Jazz Club, Vinicius Bar, Sacrilégio, Semente, Teatro Maison de France, Trapiche Gamboa, Sala Paris da casa Julieta da Serpa, etc. ...

Em 2002 ele lança seu primeiro CD "Accord d'Accord" com versões em francês de pérolas da música Brasileira. Todas as versões foram aprovadas pelos compositores e este CD, lançado no Teatro Maison de France conta com a participação especialíssima de Selma Reis.

Em 2004, Ele se apresenta com as "Meninas da Serrinha" durante um ano todas as quartas-feiras no Sacrilégio (Lapa Carioca) acompanhado pelo grupo "Água de Beber". Este mesmo ano, ele participa de uma tournée do Grupo Água de Beber na Europa e canta, entre outros lugares, no "The Music Village" em Bruxelas.

Em 2007 ele lança o seu segundo CD "Deu Samba", distribuído pela "Universal Music" onde ele canta sambas tipicamente cariocas com um grupo de músicos do subúrbio e participações especiais de Eliane Faria, Toque de Arte, Marianna Leporace, e outros.

Em 2009 Michel Tasky decide estudar profundamente a música popular e entra na UNIRIO para fazer um bacharelado em Música Popular e Arranjos que ele termina em 2014, resolvido a dedicar a integralidade do seu tempo à Música. Ele aprofunda ainda seus conhecimentos do Choro Na Escola Portátil de Música durante 6 anos.



Itamar Assiere: Pianista / Músico

Nascido em 1970, no Rio de Janeiro, Itamar Assiere começou a atuar profissionalmente já na adolescência, tocando em igrejas e bailes. Em 1987, conhece o baixista Luizão Maia, que o convidaria a integrar sua banda, dois anos depois. A partir daí, atua como tecladista e arranjador com grandes nomes da MPB como Gonzaguinha, Beth Carvalho, Martinho da Vila, Rosa Passos, João Bosco, Ivan Lins, Gal Costa, Leila Pinheiro, Pedro Mariano, Caetano Veloso, Mart'nália, Toninho Horta, além dos internacionais Dionne Warwick e Arturo Sandoval. Além disso, colaborou na transcrição e revisão de songbooks brasileiros, como os de Marcos Valle, João Bosco e Ivan Lins, da Lumiar Editora, e o de Djavan, da Luanda Music.

Itamar Assiere vem acompanhando Bibi Ferreira desde 2009, com quem chegou a se apresentar em Lisboa e Nova Iorque. Também acompanha Danilo, Dori e Nana Caymmi, no show que reúne os três irmãos homenageando Dorival Caymmi. Integra também a banda de Dori Caymmi em shows dos últimos trabalhos do artista, incluindo o programa Instrumental SESC Brasil. Gravou o mais recente CD do saxofonista japonês Sadao Watanabe, Naturally, tendo feito a turnê de lançamento no Japão, em dezembro de 2015. Com Edu Lobo, fez as orquestrações para o filme O Grande Circo Místico, de Cacá Diegues, a estrear em 2016, e o acompanhou em quatro apresentações no Japão, país que o artista não visitava desde 1971. E vem se dedicando a resgatar o trabalho instrumental de Luizão Maia, em companhia do baixista Zé Luiz Maia, filho de Luizão.

